

# Levantamento Gestão Ambiental e Inventário de Gases do Efeito Estufa







# Apresentação

A presente pesquisa é componente das atividades do curso Capacitação em Administração Sustentável, uma iniciativa pioneira no Brasil promovida pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná em parceria com a Universidade Federal do Paraná. Reunindo 36 estudantes de Administração de Curitiba, o curso tem como objetivo desenvolver a capacidade de lidar com a complexa dinâmica global, enfrentando, de maneira sustentável, as exigências do mercado. Composta por palestras, oficinas, elaboração de projetos, vivências e estágios práticos em empresas, a Capacitação em Administração Sustentável é uma formação complementar que permite aos seus participantes desenvolver o autocohecimento e a compreensão da sustentabilidade ligada às questões econômicas, sociais e ambientais nas organizações.

O questionário em referência é parte integrante da etapa Vivência Prática, na qual os estudantes desenvolvem juntamente à empresas interessadas projetos e propostas relacionadas ao promover da sustentabilidade empresarial.



# Sustentabilidade: um desafio premente

Inerente à consolidação do tema sustentabilidade como fator estratégico nas agendas corporativas é a inserção de uma nova ordem de desafios que se erguem diante das organizações e da sociedade. Desde 1987, ano da publicação do Relatório Bruntland pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU, no qual se associou à expressão “desenvolvimento sustentável” a necessidade de equilibrar os recursos atuais com vistas a atender às necessidades futuras, as evidências científicas em torno das mudanças climáticas têm ratificado, e de forma alarmante, a premente necessidade de modificar padrões de comportamento, produção e consumo dos indivíduos e organizações.

O movimento em direção ao desenvolvimento de negócios mais bem alinhados com valores sociais, econômicos e ambientais tem sido crescente, porém os desafios para a incorporação real da sustentabilidade ainda são grandes. Segundo a publicação *Business of Sustainability*, pesquisa realizada pela Boston Consulting Group em parceria com o MIT,

92% dos 1.560 líderes empresariais consultados alegou incluir o tema sustentabilidade de alguma forma nas operações de sua empresa. Percebeu-se, contudo, a existência de um forte consenso em torno de que os fatores subjacentes à incorporação da sustentabilidade na pauta estratégica são altamente complexos, inter-relacionados e exigem constante atenção, sendo as organizações empresariais detentoras de papel fundamental na resolução das questões globais relacionadas em longo prazo. A pesquisa aponta ainda que grande parte das companhias ainda não está agindo decisivamente para explorar de forma plena as possibilidades e oportunidades que a sustentabilidade oferece.

Dessa forma, vale enaltecer a crescente adoção, por parte das empresas, de valores e compromissos em torno de modelos de gestão comprometidos com os princípios do Tripple Bottom Line, contudo, aponta-se para a necessidade de galgar estágios posteriores, em que o comprometimento estratégico se reverta mais profundamente em torno de medidas concretas.



# A Pesquisa

No período de 22/04/2010 a 13/05/2010, foram contactadas 20 empresas, selecionadas por meio de amostragem intencional. O critério utilizado para levantamento das selecionadas consistiu em sua adesão ao Programa Brasileiro GHG Protocol. Adicionalmente, foram contactadas 3 empresas não pertencentes ao Programa GHG Protocol.

A coleta de dados se deu por meio de questionário on-line, enviado às selecionadas após contato telefônico.

Foram respondidos 13 questionários, conferindo taxa de retorno de 65%.



# Empresas respondentes

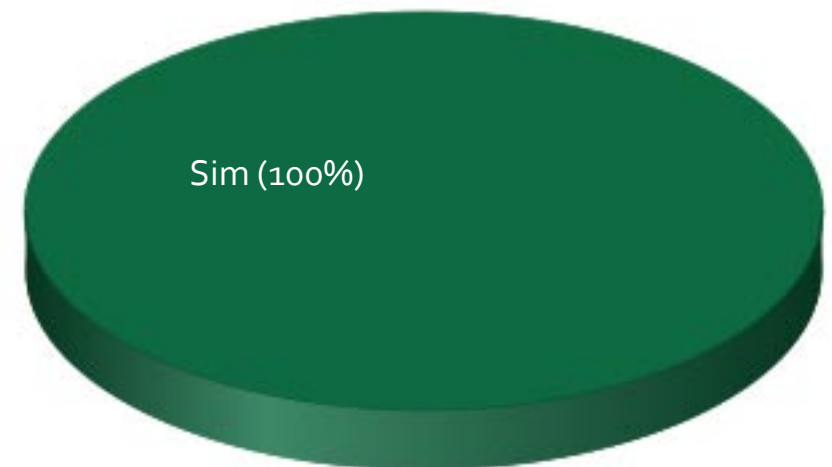


# Parte I - Visão da empresa com relação à gestão ambiental

Considera o fator ambiental:



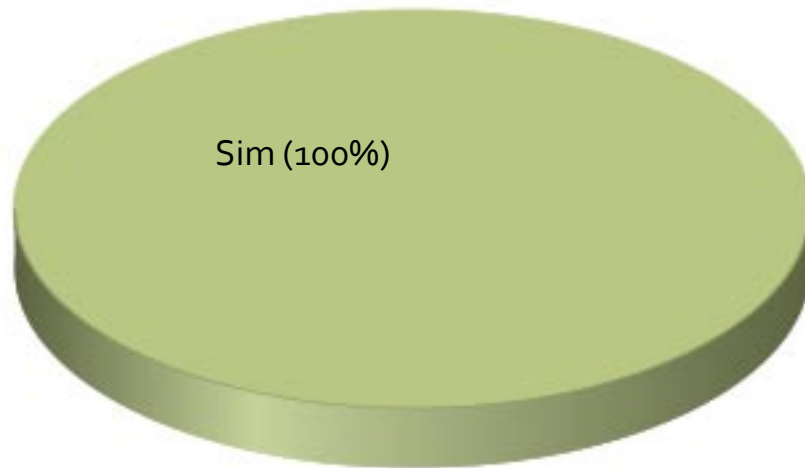
Acompanha os acordos e reuniões internacionais sobre o meio ambiente?



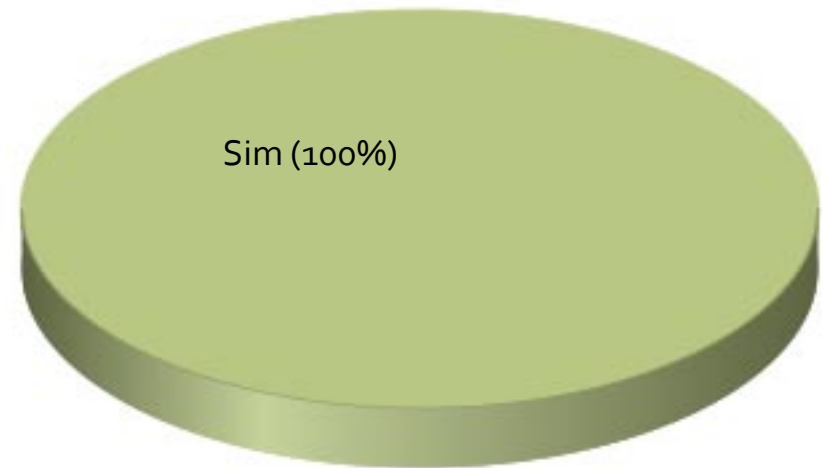




Sabe o que é um projeto MDL?

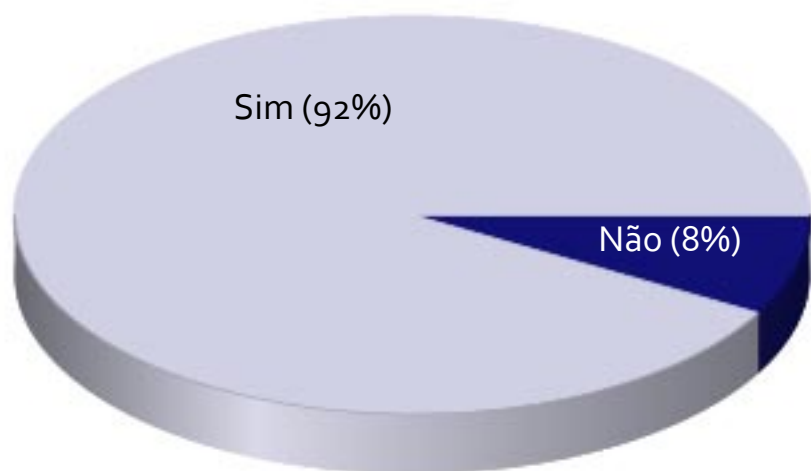


Acredita que uma empresa ambientalmente responsável tem mais legitimidade no mercado?

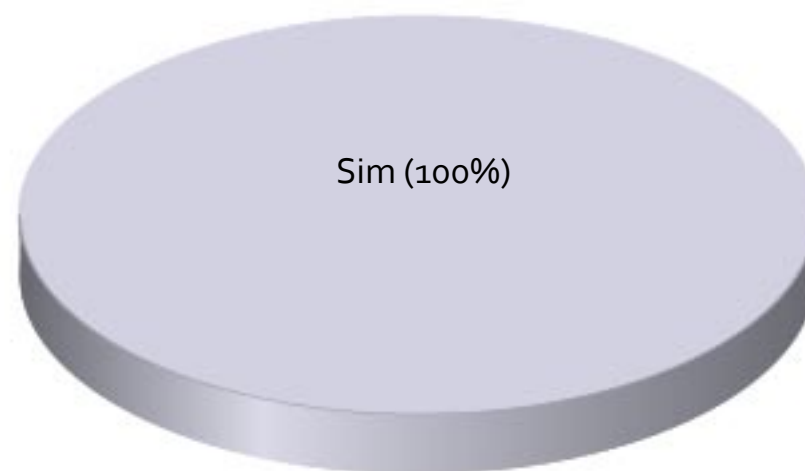




Valoriza a obtenção de certificados ambientais?



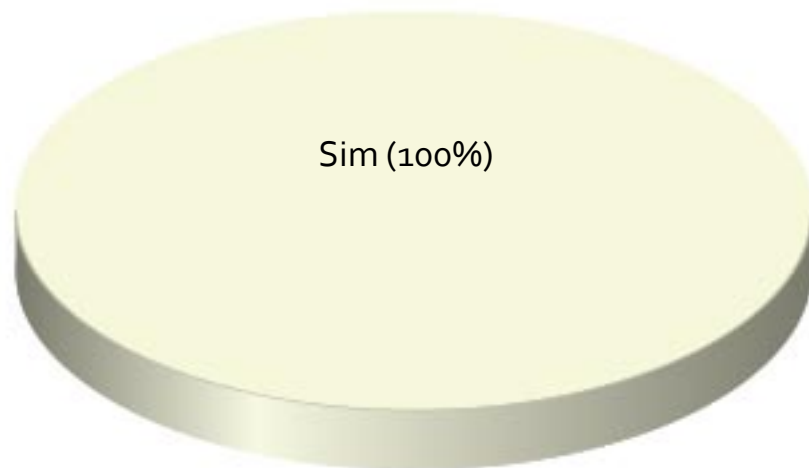
Acredita que a gestão ambiental influencia positivamente na qualidade dos produtos e serviços?



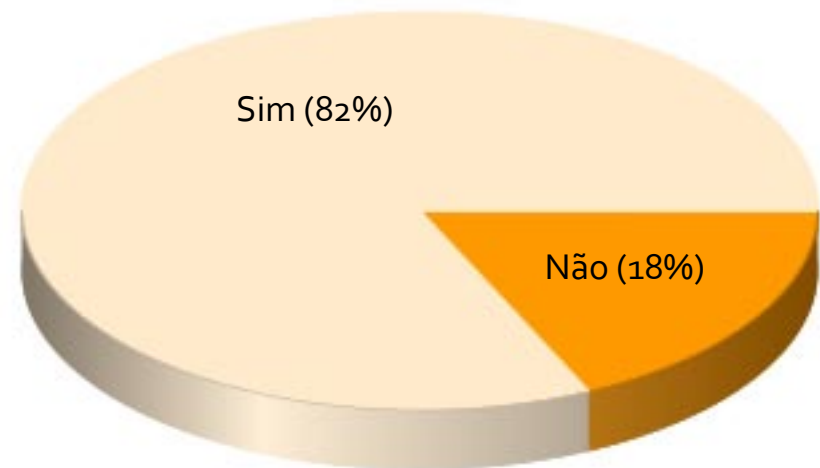




Acredita que no prazo de 5 anos  
medidas ambientais exigirão  
novas adaptações por parte da  
empresa?

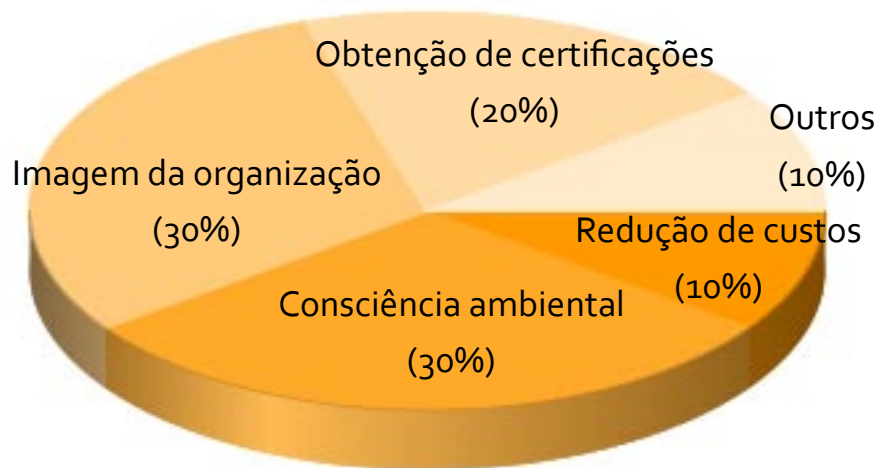


A empresa possui um sistema de  
gestão ambiental estruturado?

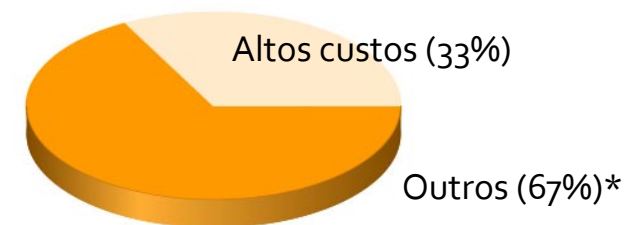




Qual o principal motivo que incentivou a adoção de iniciativas de gestão ambiental?



Em caso da não adoção de um sistema de gestão ambiental, qual o principal motivo?



\* Os respondentes alegaram estar em processo de implantação

Tem interesse em implementar iniciativas no futuro?



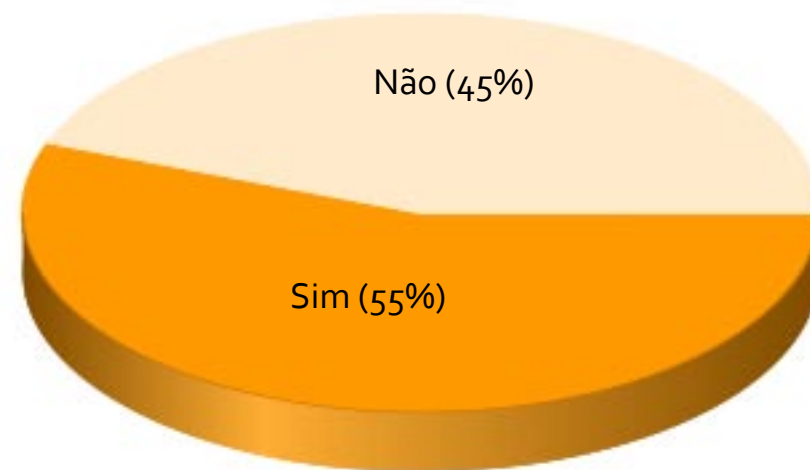




Publica relatório de sustentabilidade?

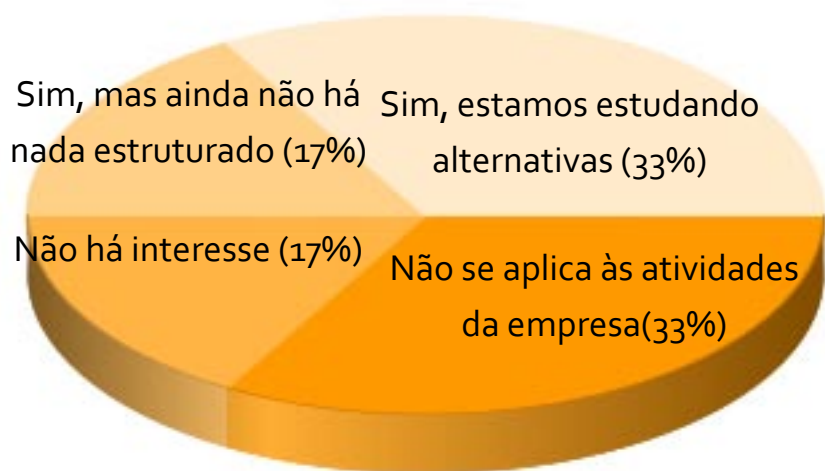


Possui projetos relativos a MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo)?

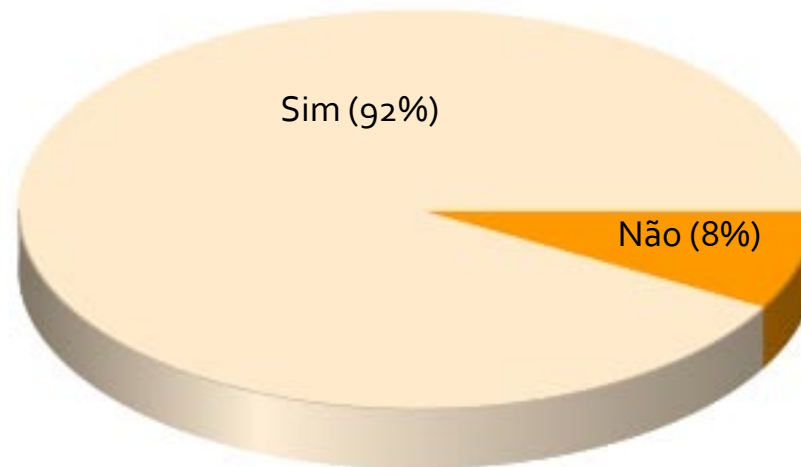




Caso não possuir projetos de MDL, pretende implementá-los futuramente?



Realiza inventário de Gases do Efeito Estufa?







## Quais as maiores dificuldades enfrentadas pela empresa no processo de realização do inventário?

**Integrar** a elaboração a um processo sistematizado de suporte à gestão inventário, de forma a permitir atualizações posteriores e a dar suporte a uma eventual certificação e/ou verificação externa, enfim um processo sistematizado de suporte à gestão;

**Levantar** informações do escopo 3, como transportes e viagens.;

**Obter** informações segmentadas;

**Organizar** as informações necessárias;

**Envolver** toda a Companhia no processo de realização do inventário, de modo a se obter confiabilidade e validação das informações;

**Coletar dados**, sobretudo os referentes ao escopo 3, muitas

vezes tendo de ser inferidos ou estimados com base em valores pagos de fatura;

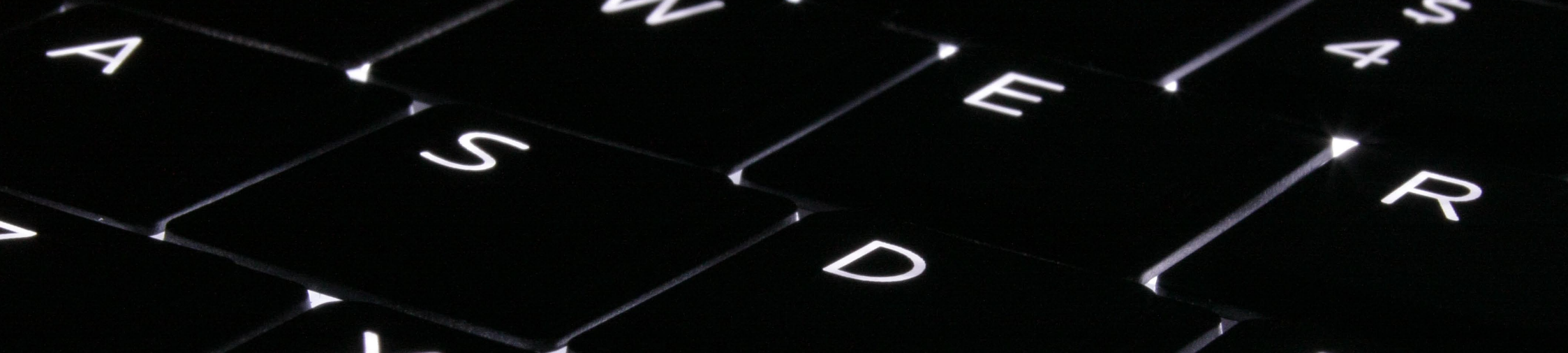
**Definir** fronteiras

**Rastrear** informações

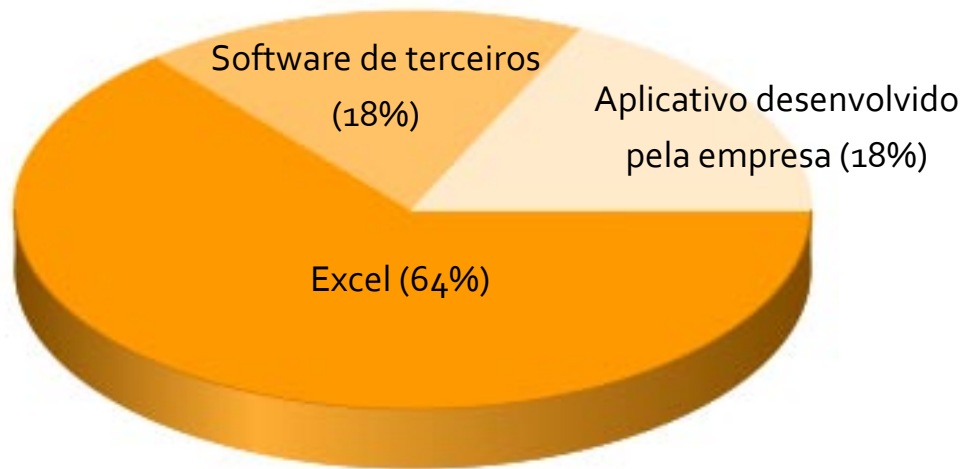
**Construir** sistema interno de contabilidade das emissões de GEE;

**Reduzir** incertezas dos cálculos de emissão de GEE;

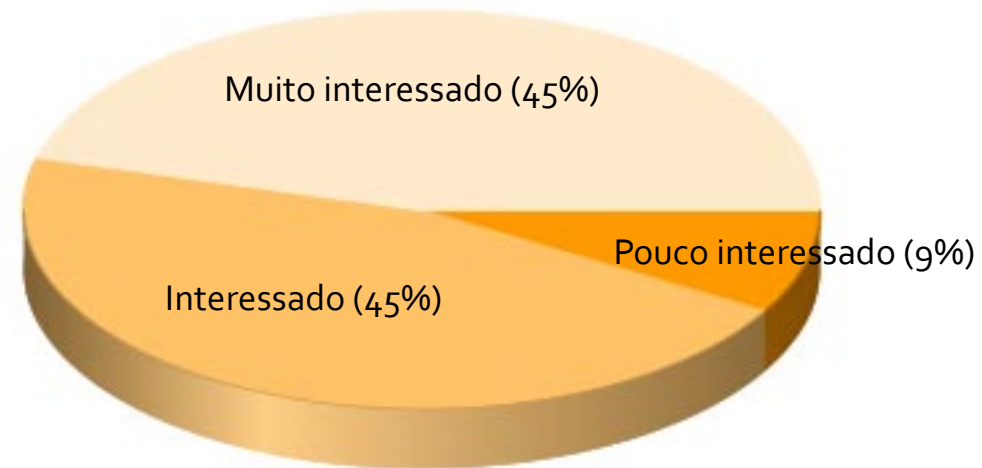
**Determinar as** emissões reais dos reservatórios hidrelétricos, devido o reservatório ser um coletor de eventos de tudo que ocorre na bacia hidrográfica e divergência científica em relação ao fator de emissão para reservatórios artificiais hidrelétricos de grande volume superiores a 4 W/m<sup>2</sup>.



Em caso da elaboração de inventário de Gases do Efeito Estufa, qual a ferramenta utilizada para gestão?



Qual seu grau de interesse em utilizar um software dinâmico de controle e gestão de Gases do Efeito Estufa, permitindo realizar o inventário, traçar um panorama da evolução das emissões e realizar simulações?







## Que outras funções e atividades você gostaria que este software desempenhasse?

**Emissão** de relatórios diferenciados para público interno e clientes;

**Cálculo** de intensidade de emissões;

Web based, com as informações sendo alimentadas pelas áreas que as geram. Por essa razão, esse software deveria ter rotinas de workflow, para cobrar essa alimentação;

**Atualização** do banco de dados;

**Dados** quinzenais/mensais/demonstrativos dos cálculos/fonte de informação;

**Cálculo** rápido para identificar o ganho na redução de emissões com projetos implementados;

**Interface** com os sistemas financeiros, controle de custos, administrativo e da contabilidade (as informações deverão ser auditáveis e rastreáveis).

**Avaliação** das emissões da empresa, por tipo, local, tipo de gás, entre outros.

**Registrar** os resultados de programas de redução de emissões de GEE.

**Possibilitar** a criação de indicadores de desempenho.

# Informações e contato

Eduardo Luis Nowacki Gomes  
(41) 9915-4898  
[eduardogomes@ufpr.br](mailto:eduardogomes@ufpr.br)

Lucas Zanotto Portela  
(41) 8888-0133  
[lucaszanottp@gmail.com](mailto:lucaszanottp@gmail.com)

Administração UFPR

Capacitação em Administração  
Sustentável – UNINDUS/FIEP